

HISTORIA DE LA EDUCACIÓN DE GRADUADO EN ENFERMERÍA EN EL MUNDO: ACREDITACIÓN PROFESIONAL SEGÚN EL MODELO NIGHTINGALE

HISTORY OF NURSING GRADUATE EDUCATION IN THE WORDL: PROFESSIONAL ACCREDITATION ACCORDING TO THE NIGHTINGALE MODEL

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO MUNDO: CREDENCIAMENTO PROFISSIONAL SEGUNDO MODELO DE NIGHTINGALE

Fernanda Alves dos Santos Carregal¹, Helena Pereira de Souza², Biannka Melo dos Santos³, Andreia Guerra Siman⁴, Fernanda Penido Matozinhos⁵, Fernanda Batista Oliveira Santos⁶

¹Mestranda-Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais;

²Discente-Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais;

³Discente-Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais;

⁴Doutora-Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa; ⁵Doutora-Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais;

⁶Doutora-Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

Correo electrónico: fernandabosufmg@gmail.com

Recibido: 30/11/2020

Aceptado: 17/12/2020

Nota: este articulo está publicado en portugués 

Resumen

Objetivo: Analizar la historia de la educación de posgrado en enfermería en el mundo de los países que tuvieron la fundación de la enfermería profesional como modelo de Florence Nightingale. Método: Revisión integrativa basada en la Sociología de las Profesiones propuesta por Eliot Freidson. Se estableció como plazo: 2008 a 2019, idiomas inglés, portugués y español, en las bases de datos CINAHL y MEDLINE vía Pubmed. Resultados: Se seleccionaron 13 artículos, agrupados por similitud de contenido temático, analizados y discutidos utilizando el marco freidsoniano. Se enumeraron tres categorías: Conocimientos propios de enfermería; Reconocimiento de la enfermería como ciencia por parte del Estado; Enfermería: una necesidad social. Consideraciones finales: La historiografía de la enfermería mundial refleja la búsqueda del reconocimiento profesional ligado a las características específicas de cada lugar del mundo y a la legitimación por parte del Estado, especialmente para atender necesidades sociales. Se reconoce la importancia de la especialización, a través del dominio del propio conocimiento, para el reconocimiento de la enfermería como ciencia.

Palabras clave: Historia; Educación de Postgrado en Enfermería; enfermería; Habilitación Profesional; Historia de la Enfermería.

Abstract

Objective: To analyze the history of postgraduate education in nursing in the world from the countries that had the foundation of professional nursing as the model of Florence Nightingale. Method: Integrative review based on the Sociology of Professions proposed by Eliot Freidson. It was established as a time frame: 2008 to 2019, languages English, Portuguese and Spanish, in the CINAHL and MEDLINE databases via Pubmed. Results: 13 articles were selected, grouped by similarity of thematic content, analyzed and discussed using the Freidsonian framework. Three categories were listed: Own knowledge of nursing; Recognition of nursing as a science by the State; Nursing - a social need. Final considerations: The historiography of world nursing reflects the search for professional recognition linked to the specific characteristics of each location in the world and to the legitimation by the State, especially to meet social needs. The

importance of expertise is recognized, through the domain of own knowledge, for the recognition of nursing as a science.

Keywords: History; Education, Nursing, Graduate; nursing; Credentialing; history of nursing.

Resumo

Objetivo: Analisar a história da educação de pós-graduação em enfermagem no mundo a partir dos países que tiveram como base de constituição da enfermagem profissional o modelo de Florence Nightingale. Método: Revisão integrativa pautada na Sociologia das Profissões proposta por Eliot Freidson. Estabeleceu-se como recorte temporal: 2008 a 2019, idiomas inglês, português e espanhol, nas bases de dados CINAHL e MEDLINE via Pubmed. Resultados: Selecionou-se 13 artigos, agrupados por similaridade de conteúdo temática, analisados e discutidos a partir do referencial freidsoniano. Elencou-se três categorias: Conhecimento próprio da enfermagem; Reconhecimento da enfermagem como ciência pelo Estado; Enfermagem - uma necessidade social. Considerações finais: A historiografia da enfermagem mundial reflete a busca do reconhecimento profissional atrelado às características próprias de cada localidade do mundo e à legitimação pelo Estado, sobretudo para suprir necessidades sociais. Reconhece-se a importância da expertise, pelo domínio do saber próprio, para o reconhecimento da enfermagem como ciência.

Descritores: História; Educação de Pós-graduação em Enfermagem; Enfermagem; Credenciamento; História da Enfermagem.

1. Introdução

O cuidado está presente na humanidade desde o seu princípio, afinal se trata de algo intrínseco à sobrevivência humana. Os processos do cuidar eram passados de pessoa para pessoa, de forma empírica e não havia construção, padronização ou reflexão crítica acerca destes, configurando-se uma ocupação centrada em torno de mulheres e religiosas. Aos poucos as práticas foram estruturadas em torno de conhecimentos que vão além do simples fazer, deixando de ser mecânicas e passando a ser reflexivas e sistematizadas. (1)

Na configuração dessa nova era de cuidados, um nome foi reconhecido mundialmente: Florence Nightingale. Nascida em 1820, esta mulher viveu na Inglaterra vitoriana em um contexto marcado pelo protestantismo, crescimento populacional e insalubridade nas comunidades. O cuidado de enfermagem, neste momento histórico, era de pouco prestígio social realizado por pessoas intituladas “escórias da sociedade” ou por religiosos. (2)

Inserida na enfermagem, por escolha própria e contrária aos desejos da família burguesa, Florence Nightingale destacou-se por estratificar socialmente e tecnicamente o trabalho em torno da mulher laica e pelo desenvolvimento de bases estruturais de conhecimento científico para o cuidado a partir da primeira teoria de enfermagem – Teoria Ambientalista, de sua autoria. O destaque também se deu pela criação de uma escola de enfermagem vinculada ao Hospital St. Thomas. A escolarização e sistematização da prática permitiu os primeiros passos para a profissionalização da enfermagem, instaurando a enfermagem moderna (3). O modelo de enfermagem escolarizada de Florence Nightingale criou um padrão, culminando em visibilização da classe, apoiando o curso de legitimação desta como necessidade social.

O padrão Nightingale de formação em enfermagem ganhou o mundo, recebendo em diferentes localidades características próprias segundo as necessidades sociais, culturais e políticas. A preocupação com o delineamento de um saber próprio aproximou a enfermagem da pesquisa e produção científica, permitindo avançar na especialização, o que por sua vez também contribuiu com a profissionalização. Percebe-se que os países que apostaram no crescimento da produção de conhecimento em enfermagem,

buscaram a implantação e fortificação deste por meio dos cursos de pós-graduação stricto sensu. (4)

Historicamente os delineamentos da profissionalização da enfermagem são marcados pela consolidação do saber institucionalizado atrelado ao alcance da expertise, autorregulação e autonomia profissional. No campo da estruturação da enfermagem como profissão torna-se necessário considerar o contexto e a influência do legado de Florence Nightingale, precursora da enfermagem moderna. A análise da trajetória profissional da enfermagem muito apontará a relação entre a conquista dos saberes especializados, a legitimação do Estado, por meio do seu poder normativo para potencializar o credencialismo e atender a necessidade social. (5)(6)

Partindo do pressuposto de que o modelo de Florence Nightingale foi fundamental para a construção da profissão de enfermagem e seus reflexos para a busca de construção de conhecimento próprio por meio da pós-graduação, desejou-se compreender em que medidas este modelo influenciou o mundo na consolidação da enfermagem como área de conhecimento científico.

Sabe-se que, cada vez mais, mundialmente, a enfermagem vem sendo reconhecida como ciência, aumentando a quantidade e qualidade de suas pesquisas e produção em torno do seu saber, o que contribui para elevar a capacitação dos profissionais. Esta busca intensa da classe em se firmar neste cenário tem relação também com o processo de institucionalização da pós-graduação. Neste sentido, vale o esforço de debruçarmos sobre o domínio dos saberes institucionalizados, pois este sinaliza os delineamentos da profissionalização.

2. Objetivo

Analisar a história da pós-graduação em enfermagem no mundo a partir dos países que tiveram como base de constituição da enfermagem profissional o modelo de Florence Nightingale.

3. Métodos

Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Esta foi escolhida por permitir uma

análise e síntese dos resultados advindos em pesquisa sobre o objeto de estudo de forma sistemática e abrangente (7), o que atende a perspectiva de um estudo ampliado para a literatura mundial.

Procedimentos metodológicos

Foram realizadas cinco etapas: 1) elaboração da pergunta de pesquisa “Considerando a construção de um conhecimento próprio para a enfermagem: “Como ocorreu o processo histórico da qualificação dos enfermeiros no mundo que tiveram como base de constituição o modelo Nightingale?”; 2) construção de estratégia para busca nas bases de dados CINAHL e MEDLINE via Pubmed com os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Educação de Pós-graduação em Enfermagem; Enfermagem; Educação; História da Enfermagem; 3) elaboração dos critérios de inclusão e exclusão, detalhados logo abaixo; 4) análise dos resultados dos estudos tendo como elementos norteadores a profissionalização segundo Eliot Freidson (5): legitimação do Estado; domínio/expertise do saber próprio; e necessidade social; 5) interpretação e escrita dos resultados. (8)

Coleta e organização dos dados

A coleta de dados foi realizada no período de novembro a janeiro de 2020. Como critérios de inclusão, estabeleceu-se artigos encontrados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, sendo publicados no período de 2008 a 2019, com indexação na CINAHL e MEDLINE, captada via PubMed. Como critérios de exclusão foram instituídos: trabalhos que não contemplassem a temática ou não respondessem à questão norteadora do estudo, assim como teses, editoriais e dissertações.

Análise dos dados

Seguindo tal estruturação de pesquisa, foram encontrados 1.182 artigos. As pesquisadoras criaram, então, uma planilha eletrônica para relacionar de forma sistemática os artigos encontrados, seguindo critérios de inclusão e exclusão e se respondiam a questão norteadora. Em um primeiro momento foi realizada a análise dos títulos e resumos de cada trabalho. No segundo momento avaliou-se, a partir de leitura

na íntegra, os artigos selecionados, resultando em uma amostra final de 13 estudos (figura 1).

A amostra final foi então agrupada por similaridade de conteúdo temático para análise e discutidos a partir do arcabouço teórico da profissionalização segundo o sociólogo Eliot Freidson. Foi possível delinear três categorias discursivas: Conhecimento próprio da enfermagem; Reconhecimento da enfermagem como ciência pelo Estado; Enfermagem - uma necessidade social.

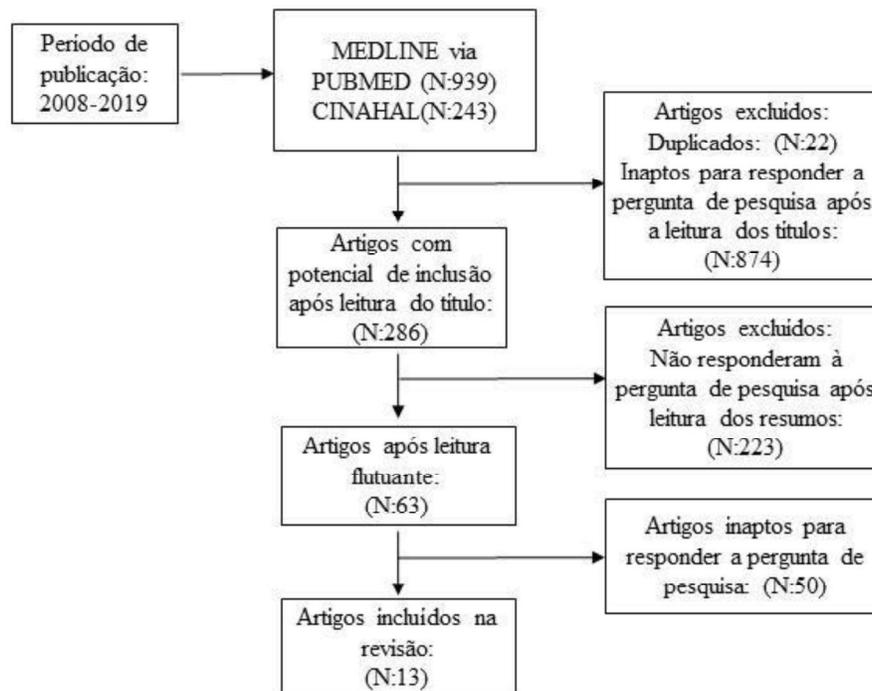


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos que compõem a amostra.

4. Resultados

Para síntese e análise das 13 publicações, o quadro sinóptico elaborado (quadro 1) contou com as seguintes informações: identificação do estudo, ano da publicação, país, delineamento da pesquisa e principais resultados. Os artigos analisados foram publicados em diferentes regiões do mundo, constatou-se 2 publicações dos Estados Unidos, 2 do Brasil, 2 da China, 2 da Suécia e 1 em cada um destes: Turquia, Quênia, Espanha, Coreia e Cuba. Os números mostram distribuição equilibrada, fazendo notar a ausência dos continentes América Central e Oceania. Todas as localidades analisadas

tiveram em alguma medida a influência do modelo nightingaleano na constituição da enfermagem profissional e na pós-graduação em enfermagem.

Observa-se que os textos foram publicados, em sua maioria, nos anos de 2008 e 2011 com 3 artigos em cada ano; seguidos de 2010 e 2012 com 2 artigos cada; e, 2009, 2014 e 2018 com 1 artigo cada ano, o que também sinaliza uma produção pequena, mas equilibrada sobre tal temática no mundo neste recorte temporal.

Artigos - ano - país	Delineamento da Pesquisa	Principais resultados
A1 2008 - Turquia	Revisão de literatura histórica	Seguiu o modelo nightingaleano devido à Guerra dos Balcãs (1912). A primeira escola de enfermagem foi fundada em 1925 após a Primeira Guerra Mundial.
A2 2008 - Quênia	Estudo qualitativo, transversal	O programa de mestrado em enfermagem, por influência norte-americana, emergiu de necessidades expressas pelos enfermeiros quenianos: saúde pública (doenças infectocontagiosas e saúde materno-infantil).
A3 2008 - Estados Unidos	Estudo qualitativo descritivo histórico	Estudo do <i>Institute Of Medicine</i> , Estados Unidos, 2001, identificou competências intrínsecas aos profissionais de saúde. Destaca-se na especialização a prática baseada em evidências e o atendimento centrado no paciente.

<p>A4 2009 - Espanha</p>	<p>Estudo qualitativo descritivo histórico- documental</p>	<p>1ª escola de enfermagem na Espanha, modelo anglo-saxão, 1898, estava sob coordenação de religiosas. Em 1933, o governo da Catalunha criou sua própria escola rompendo o vínculo religioso (católico) com a profissão. Em 1999 houve reestruturação do ensino universitário sendo adotadas: Graduação e Pós-graduação (mestrado e doutorado).</p>
<p>A5 2010-Brasil</p>	<p>Estudo descritivo quantitativo</p>	<p>A busca pela pós-graduação <i>stricto sensu</i> (1950), modelo anglo-americano, começou com a necessidade de investimento no conhecimento próprio por meio de pesquisas. Em 1968, a Reforma Universitária trouxe esta exigência para lecionar em cursos de nível superior. O 1º mestrado em enfermagem foi ofertado pela EEAN (1972) e o 1º doutorado foi parceria entre as EE da USP Ribeirão Preto e São Paulo (1981).</p>
<p>A6 2010-Estados Unidos</p>	<p>Estudo qualitativo descritivo histórico</p>	<p>A enfermagem norte americana da costa oeste, modelo anglo-americano, percebia a escassez de recursos humanos para lecionar no ensino da pós-graduação em enfermagem no país, por meio de dados divulgados pela Associação</p>

		<p>Americana de Faculdades de Enfermagem. Criou-se um programa de doutorado acelerado em enfermagem, que tinha como objetivo aumentar o número de profissionais doutores, pois os ex-alunos do programa de doutorado acelerado, após a conclusão do curso, deveriam se comprometer a lecionar por 3 anos na pós-graduação em enfermagem.</p>
<p>A7 2011 - China</p>	<p>Estudo qualitativo descritivo histórico</p>	<p>Em 1920 foi possível a construção de uma escola de enfermagem em <i>Peking Union Medical College</i>, em Pequim/China, por meio de um financiamento da Fundação Rockefeller/EUA. Em 2008, essa mesma escola formou a primeira turma de enfermeiros doutores advindos de uma parceria com a <i>Johns Hopkins University/EUA</i>. Esse convênio se deu com o objetivo de promover autonomia na China, em menor tempo hábil, para a oferta de cursos de doutorado em enfermagem. Outro aspecto dessa parceria era a intercambialidade entre os países, visto que alunos chineses iam para os EUA estudarem e retornavam para a China,</p>

		compondo o corpo docente, facilitando a abertura de novos programas de pós-graduação.
A8 2011-Coréia	Estudo descritivo transversal	O primeiro programa de doutorado em enfermagem dos Estados Unidos foi ofertado em 1930. Mais tarde, em 1978, a Coreia/Ásia também implantou o curso. Embora haja uma distância considerável entre a implementação desses programas, houve rápido crescimento da busca desses por profissionais da enfermagem. Esse movimento fez com que mais programas fossem criados com o intuito de suprir tal demanda.
A9 2011-Suécia	Estudo qualitativo descritivo histórico	O ensino da enfermagem na Europa era diverso e heterogêneo. Para buscar uma uniformidade de ensino foi assinado, em 1999, o Acordo de Bolonha, construído sob influência do modelo norte-americano, e que incluiu a Suécia. Embora o Acordo propusesse uniformidade, os diferentes contextos e processos dos países influenciaram o delineamento da profissão. Com o intuito de se alinhar aos requisitos de Bolonha, a Suécia começou a desenvolver os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em enfermagem. Em 2007,

		<p>todas as instituições suecas que ofereciam programa de pós-graduação se reuniram para formularem um protocolo para a oferta.</p>
<p>A10 2012-China</p>	<p>Estudo qualitativo descritivo histórico</p>	<p>A primeira escola de enfermagem na China foi fundada em 1920, sob influência norte-americana/Fundação Rockefeller, interrompendo suas atividades como nível superior em 1951, assim como as outras escolas do país, devido à falta de subsídio do governo que estava submerso em crise financeira. Em 1983, o governo chinês autorizou o reconhecimento da enfermagem como profissão de curso superior. Em 1992 foi criado o primeiro curso de mestrado em enfermagem (<i>Peking Union Medical College</i>) que teve como objetivo formar/capacitar pesquisadores para a área e, em 2004, o primeiro curso de doutorado em enfermagem foi criado.</p>
<p>A11 2012- Brasil</p>	<p>Estudo descritivo, quantitativo e documental.</p>	<p>Os cursos de pós-graduação, no Brasil, foram liberados a partir de 1965 com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por meio do parecer 977/1965 (parecer Sucupira). Os</p>

		<p>curso <i>stricto sensu</i> em enfermagem iniciaram em 1972 com a oferta do primeiro curso de mestrado e, a partir daí, houve um crescimento considerável da oferta e procura nesta modalidade.</p>
<p>A12 2014-Cuba</p>	<p>Estudo qualitativo descritivo histórico</p>	<p>Em 2004, a Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional selou uma parceria com Cuba, influenciada pelos preceitos da Enfermagem Moderna, financiando o desenvolvimento da área de enfermagem neste país. Esse projeto visava melhorar a saúde e o bem-estar da população, capacitando os profissionais de enfermagem, uma demanda constatada na enfermagem cubana. Para isso, montaram um programa de doutorado em enfermagem.</p>
<p>A13 2018-Suécia</p>	<p>Estudo qualitativo descritivo histórico</p>	<p>A Suécia entrou no Acordo de Bolonha de 1999 e já se organizava pela uniformização do ensino. No norte do país foi constatada uma escassez de profissionais médicos. Devido a esta lacuna, a Universidade de Sköve, nos anos 2000, iniciou a oferta do programa de mestrado para enfermeiros de prática avançada. Este proporcionou a capacitação dos profissionais de enfermagem e a</p>

		resolução do problema regional da falta de médicos, pois os enfermeiros tornaram-se aptos à prática de algumas atividades, até então, consideradas atos médicos.
--	--	--

Quadro 1. Distribuição dos artigos analisados e incluídos na revisão integrativa segundo a ordem do ano de publicação, país, delineamento da pesquisa e principais resultados.

O cuidado na história da humanidade sempre esteve alinhado à mulher em razão da figura materna e da religiosa, altruístas e abnegadas, que servem filhos, família e enfermos/necessitados. Florence Nightingale pode ter usado desses símbolos femininos para tornar a ocupação da enfermagem em um trabalho/profissão para a mulher. Apesar de os 13 estudos não trazerem claramente esta abordagem, dois (9)(10) tiveram o cuidado de mencionar a presença das mulheres na enfermagem. A Turquia conservou a tradição do gênero feminino até 2007, o que guarda relação com características culturais e religiosas (muçulmanismo) (9). O Brasil passou a incorporar o gênero masculino com a Reforma Universitária de 1968 que mudou completamente a forma de ingresso nas escolas de enfermagem por meio do vestibular. (10)

Ainda sobre o sistema Nightingale, um fato marcante e decisivo para transformação ocupação-profissão, foi a escolarização. Florence Nightingale inovou ao considerar a necessidade do estudo para se tornar enfermeira. Neste sentido, boa parte dos artigos analisados reservaram discussões em torno de saberes próprios e especializados (11)(17) por meio da pós-graduação *stricto sensu*, para potencializar a profissão.

É inegável que os Estados Unidos, ao incorporarem características tayloristas e capitalistas ao modelo Nightingale, sendo também pioneiros na oferta de pós-graduação em enfermagem (11), influenciaram outros países: Coreia/Ásia (13), Suécia (14)(17), Cuba (16). Especialmente, Pequim/China (12) e Brasil (15), que também adotaram o modelo anglo-americano, fazem menção do fomento da Fundação Rockefeller e apoio do John Hopkins.

Outra questão a ser abordada é que a Inglaterra vitoriana do século XIX, majoritariamente protestante, em que Florence Nightingale nasceu e viveu, imprimiu na enfermagem moderna um declínio da associação da figura da religiosa católica à enfermeira. Esse processo de secularização da enfermagem é marcante e foi destacado nos estudos dos Estados Unidos (11)(18), também protestante, e da Espanha (19) que rompeu com o modelo religioso católico após a Guerra Civil Espanhola (1939), já na ditadura do *Primer Franquismo* (1939-1945).

Sobre enfermagem e religiosidade, caso curioso foi o do Brasil. Trata-se de país tradicionalmente católico, mas que apostou em 1923 no modelo anglo-americano, implantado por enfermeiras protestantes norte-americanas. A ideia partiu do médico Carlos Chagas, responsável pelo Departamento Nacional de Saúde Pública (10). Assim, há uma conformidade do Estado com esta iniciativa.

No entanto, por anos, irmãs de caridade brasileiras se viram obrigadas a fazer enfermagem para serem reconhecidas enfermeiras. Enquanto, alguns expoentes da enfermagem brasileira, Laís Netto dos Reys, Waleska Paixão e outras mulheres católicas, imprimiam no modelo anglo-americano as suas convicções católicas nas escolas de enfermagem que fundaram. Realça-se que este elo da enfermagem brasileira com o catolicismo não impediu a escolarização e busca pelo saber especializado por meio da pós-graduação. (10)

Neste sentido, a busca pela especialização profissional, adquirida por meio dos cursos de pós-graduação, pode resultar em notoriedade científica para a profissão. Por meio das pesquisas e da construção do conhecimento próprio, a enfermagem busca a legitimação do seu saber pautado em evidências científicas (10)(11)(13). Por outro lado, há programas de pós-graduação que surgem devido à falta de outros profissionais da área da saúde, como o médico. O caso do norte da Suécia (17) retrata um mestrado em enfermagem de práticas avançadas para capacitar enfermeiros a realizarem atos médicos.

Apesar de a enfermagem conseguir expandir seu campo científico com a criação de cursos de pós-graduação (13), o que contribui com a profissionalização, também é necessário que o Estado e seu poder legislativo apoie e reconheça formalmente a enfermagem como profissão e ciência. Isto foi identificado em 2007, na Espanha, quando o governo espanhol reconheceu os títulos de bacharelado, mestrado e

doutorado na própria área da enfermagem (19); no Brasil, um marco importante do incentivo ao saber especializado é a Lei de diretrizes e bases (1965) (15) e a Reforma Universitária de 1968 (10); o Acordo de Bolonha (1999) retratado pelo estudo sueco (14); e o reconhecimento da enfermagem como profissão de curso superior pelo governo chinês. (20)

Sobre a profissionalização da enfermagem para atender necessidade social, os estudos abordam temas relacionados às demandas de saúde pública como doenças infectocontagiosas (10)(21), bem como questões da ordem de escassez de profissionais capacitados a lecionar em cursos de pós-graduação (18) e atuar na ponta com assistência aos doentes (16). Esses pontos estão interligados, uma vez que a enfermagem é essencial aos serviços de saúde pública e, para uma atuação de qualidade, é necessário um preparo técnico-científico. Realça-se que o caso do norte da Suécia, com o mestrado de práticas avançadas (17), atende uma necessidade social, mas não se pode precisar o quanto contribui para a construção do saber da enfermagem.

5. Discussão

Conhecimento próprio da enfermagem

Historicamente, a obtenção do conhecimento próprio de enfermagem proporcionou o alcance das credenciais profissionais, agregando valores e poder, permitiu a ruptura com a enfermagem pré-profissional, anterior à institucionalização da formação acadêmica, proposta por Florence Nightingale em 1860. O desenvolvimento dos saberes próprios da profissão contribuiu com a transição para a enfermagem profissional, refletindo na legitimação do cuidar. (22)(23)

Na perspectiva da sociologia das profissões de Eliot Freidson, profissão é caracterizada como um tipo de ocupação especializada, autônoma e auto regulada com base na obtenção do conhecimento exclusivo em instituições educacionais (24). Os saberes próprios da profissão pautados no conhecimento científico podem proporcionar a autonomia necessária para o empoderamento da enfermagem e sua visibilização como ciência. Neste sentido, Florence Nightingale oportunizou esta visibilização com seus feitos na Guerra da Crimeia, tendo sido condecorada, em 1883, pela rainha Vitória com

a Cruz Vermelha Real e em 1907 por ter se tornado a primeira mulher a receber a Ordem do Mérito. (3)

Desde então, esforços têm sido empreendidos para a formação profissional da enfermagem, tendo o modelo Nightingaleano grande influência. As contribuições de Nightingale traduziram-se em avanços no âmbito do conhecimento, organização e educação. A organização da enfermagem destaca-se com base nos esforços da Florence Nightingale na busca do reconhecimento e respeito dos profissionais médicos, além da contribuição na reforma hospitalar. Referente à educação, percebe-se a influência do Modelo Nightingaleano nas escolas, possibilitando a consolidação do conhecimento próprio de enfermagem e o surgimento da pós-graduação em várias partes do mundo. (6)(25)

Reconhece-se o início da profissionalização da enfermagem atrelado a institucionalização do saber científico com a criação de escolas profissionais tendo como marco a escola de enfermagem do Hospital Saint Thomas em 1860 (26). No cenário brasileiro evidenciam-se similaridades com a formação profissional de outros países, influenciados, principalmente, pelo modelo de ensino anglo-americano. (10)(27)

A pós-graduação brasileira surgiu em um contexto de ditadura militar e pelo reconhecimento da educação como capital humano, sendo indispensável à formação de recursos humanos de alto nível para o desenvolvimento econômico do país. Assim, a institucionalização da pós-graduação tornou-se a mola propulsora do desenvolvimento brasileiro (28). Os cursos de pós-graduação foram definidos pelo Conselho Federal de Educação e aprovados em 1965, com base no Parecer Sucupira nº. 977/1965. O parecer faz um esforço no sentido de conceituar o que seria a pós-graduação, demonstrando a necessidade da implementação desta modalidade de ensino nas universidades para consolidar a produção científica e proporcionar a formação dos professores universitários. (15)(29)

Seguindo os marcos históricos que contribuíram para a criação e consolidação da pós-graduação brasileira, evidencia-se a Lei nº. 5.540/1968 conhecida como reforma universitária. A reforma adotou o sistema norte-americano e visava à expansão das instituições públicas e a articulação das atividades de ensino e pesquisa no qual a pós-graduação *stricto sensu* exerceria um papel central. (10)(28)(30)

O primeiro curso de mestrado surgiu no Brasil no ano de 1972 na Escola de Enfermagem Anna Nery, após esforços para suprir a carência de professores capacitados para atuarem nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. O apoio financeiro da instituição norte-americana, Fundação Rockefeller, foi imprescindível neste processo a nível mundial, por meio da atuação de concessão de bolsas de estudos possibilitou a realização da pós-graduação. As enfermeiras vinculadas a EEAN realizaram a especialização nos Estados Unidos, curso existente naquele país desde a década de 1930. (10)(31)

O pioneirismo da EEAN na oferta do curso de mestrado no Brasil pode ser facilmente compreendido a partir da análise do percurso histórico da instituição. A Escola de Enfermagem Anna Nery implementou o Sistema Nightingale por intermédio de enfermeiras norte-americanas em resposta ao convite do governo, expresso pela solicitação do médico sanitarista Carlos Chagas, então Diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública. (32)

A importância dessa iniciativa refletiu no contexto social vivenciado no país, sendo o *sistema Nightingale* reconhecido e amparado pela legislação estabelecida na década de 1930, assim, a EEAN tornou-se o modelo padrão brasileiro de ensino no país (33). Outro fator preponderante para o surgimento da pós-graduação no país foram as parcerias estabelecidas entre as escolas de enfermagem, o primeiro curso de doutorado no Brasil foi fruto da parceria entre as Escolas de Enfermagem da USP Ribeirão Preto e São Paulo (1981). (10)

Assim, a enfermagem vem se sustentando e se reconstruindo como profissão alicerçada no conhecimento científico, refletindo sobre boas práticas profissionais pautadas na qualidade do cuidado assistencial. É possível observar a visibilidade e inserção internacional dos programas de pós-graduação em enfermagem, proporcionando a qualificação profissional em nível avançado e as credenciais necessárias para a autoridade e domínio do conhecimento próprio. (23)

Neste contexto, as evidências apontam a conexão entre os países e a forte influência norte-americana no processo de institucionalização e estruturação da pós-graduação em várias regiões do mundo (21). O apoio financeiro da Fundação Kellogg foi

fundamental para a expansão dos programas de pós-graduação, ofereceu as condições necessárias para a capacitação dos professores universitários (10)(12)(13)(31)

A historicidade da pós-graduação reflete os esforços empreendidos para o reconhecimento social do saber especializado, reforçando os princípios do profissionalismo defendidos por Freidson. O conhecimento formal adquirido nos programas de pós-graduação pode constituir elementos de hierarquização e diferenciação profissional. Assim, entende-se que o processo de profissionalização compreende também o estabelecimento da expertise para garantir reserva no mercado de trabalho. (24)

Reconhecimento da enfermagem como ciência pelo Estado

A enfermagem moderna a partir de Florence Nightingale percorreu um longo caminho de estruturação para se constituir como campo científico, refletindo no processo de construção da autonomia profissional (23). A historiografia da enfermagem reflete os delineamentos da profissionalização e a relação entre o fortalecimento dos saberes próprios da profissão e o reconhecimento e proteção do Estado. (34)

A literatura acena a importância do reconhecimento da enfermagem como ciência pelo Estado para a legitimação das práticas assistenciais e do discurso profissional. Para suprir as demandas sociais o governo mobiliza esforços para o avanço da profissionalização, permitindo o alcance das credenciais para a obtenção de reservas no mercado de trabalho. (24)(32)(34)

Considerando a pós-graduação um campo fértil para a produção de conhecimento científico, buscou-se apresentar elementos que contribuem para a compreensão da relação Estado e legitimidade do saber próprio da enfermagem. A produção científica brasileira em enfermagem alavancou na década de 1970 com o surgimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, motivado pelo contexto sócio-histórico e político em que se almejava o avanço da profissionalização e progresso do país neste campo (35). Assim, o Estado brasileiro mobilizou esforços e estabeleceu vínculos que impuseram a cultura da produção científica às universidades e, na enfermagem, a propagação do modelo de ensino norte-americano seguiu os caminhos da pós-graduação nos Estados Unidos. (11)

Na Europa em 1999 foi feito o Acordo de Bolonha, construído sob influência do modelo norte americano, com o propósito de fortalecer e unificar a educação superior, viabilizando assim a concorrência equilibrada e justa no mercado de trabalho pela uniformidade de acesso ao conhecimento formal. (14)

A análise dos manuscritos (11)(14)(18)(19)(20) permite constatar que os delineamentos da profissionalização são marcados historicamente pelo processo da busca pela autoridade da expertise, que por sua vez é estabelecida por um processo social e político (34,36). Torna-se necessário considerar que as condições sob as quais os programas de pós-graduação em enfermagem são estabelecidos e consolidados ao longo do tempo variam de uma circunstância histórica e nacional para outra, sendo o Estado a variável mais importante para o profissionalismo. (24)(34)(35)

Há uma diversidade no processo organizacional e administrativo realizado pelo Estado, bem como no estabelecimento de políticas públicas. Assim, o processo de consolidação da pós-graduação pode ocorrer de várias formas, dependendo da variação existente nas formas de gestão do Estado. (37)

O conhecimento especializado e a busca pela autonomia profissional, defendidos pelo sociólogo Freidson, estão articulados à ações do Estado para viabilizar o processo de obtenção de credenciais necessárias para o estabelecimento da profissionalização (24). Assim, torna-se necessário incentivo à pesquisa para o fortalecimento e aprimoramento dos conhecimentos próprios de enfermagem, possibilitando a autoridade científica e práticas assistenciais baseadas em evidências. O conjunto de regulamentações e normas instituídas pelo Estado e órgãos representativos das profissões, orientam o processo formativo e a prática profissional para a prestação de serviço à coletividade. (38)

Enfermagem - uma necessidade social

Na proposição teórica da Sociologia das Profissões de Eliot Freidson, observa-se que no tripé da profissionalização encontra-se além do conhecimento próprio e reconhecimento legal do Estado, a demanda social (24). A prática profissional da enfermagem é considerada social quando é desenvolvida a partir das necessidades de saúde da população, em caráter individual e/ou coletivo. O conhecimento próprio da profissão é aplicado como elemento de transformação por meio de relações que

operam na promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos em suas diferentes dimensões. (39)(40)

Sabe-se que o cuidado de enfermagem é essencial nas dimensões de promoção de saúde, prevenção de doenças e assistência ao paciente doente e sua família, refletindo em transformações em nível global. No entanto, são imprescindíveis debates e reflexões acerca do reconhecimento social da profissão com os próprios membros da classe profissional e com a sociedade para que seja possível novas significações. (39)(41)

As abordagens realizadas em torno da profissionalização da enfermagem para suprir as necessidades sociais apresentam os direcionamentos dos saberes e práticas aplicados em prol da coletividade (9)(16). Além disso, evidencia-se a relação do conhecimento formal com o reconhecimento do Estado, legitimando a atuação dos profissionais no enfrentamento das doenças infectocontagiosas. (21)

Atualmente, o mundo está voltado para a pandemia do COVID-19. As investigações realizadas em diferentes países têm apresentado a distribuição mundial do novo coronavírus, identificado em humanos pela primeira vez na China, e não há evidências que retratem como e em quais circunstâncias. A transmissão ocorre por meio de gotículas respiratórias de pessoas infectadas e pode ocasionar doença respiratória potencialmente grave com alta mortalidade. (42)

Historicamente, a enfermagem está na linha de frente no combate a epidemias e pandemias. O legado de Florence Nightingale possibilitou o reconhecimento social da enfermagem como uma profissão que promove a redução de infecções por meio de condutas instituídas. As características da formação do enfermeiro e o domínio do saber próprio da profissão pode proporcionar o alcance do protagonismo do cuidado em tempos de epidemia. Assim, há um deslocamento da invisibilidade da atuação profissional pelo reconhecimento social da importância do cuidado de enfermagem, sendo necessária a reflexão acerca da produção de novos saberes de enfermagem no enfrentamento do COVID-19. (43)

No campo da saúde há um dinamismo na prática assistencial, assim como na enfermagem. Os modelos assistenciais são influenciados pelo contexto social e político, sendo necessárias adaptações e busca pelo conhecimento formal atualizado para atender as demandas sociais, visando à transformação e adaptação do processo do cuidar. (35)

Uma vez discutida a importância da enfermagem no cenário da saúde, torna-se imprescindível a atuação do Estado, via legislação do exercício profissional, garantindo condições de trabalho apropriadas para a segurança dos profissionais de saúde, assim como salários dignos compatíveis com a importância social da profissão (44). O relatório da Organização mundial da Saúde (OMS) intitulado como "State Of The World 's Nursing Report – 2020" aponta o déficit global de enfermeiros, sendo necessários esforços do Estado para aumentar o número total de graduados em enfermagem no sistema de saúde. (45)

Outro ponto de análise identificado neste estudo refere-se à prática avançada de enfermagem (17). Essa prática consiste no desenvolvimento do conhecimento especializado e obtenção de habilidades complexas para tomada de decisão, favorecendo o alcance das credenciais profissionais necessárias para o alto nível de autonomia (46)(47). No entanto, considerando a perspectiva freidsoniana, a autonomia representa a legitimidade do controle do seu trabalho, para isso torna-se necessário a relação entre a expertise, domínio do conhecimento especializado e a proteção do Estado (5). Assim, abre-se a reflexão para qual perspectiva é aberta a partir das práticas avançadas para a obtenção de habilidades que fazem parte do escopo da medicina. Questiona-se em que medidas estas são capazes de conferir a expertise do saber próprio do enfermeiro.

Limitações do estudo

As limitações deste estudo estão ligadas à baixa produção em torno da temática, ainda que se releve: o equilíbrio na distribuição de estudos no recorte temporal estudado; o empenho dos pesquisadores da área em documentar a história da educação de pós-graduação em enfermagem em seus países; e a magnitude representativa do trabalho de Florence Nightingale no mundo. Tais evidências ainda são poucas ao se considerar que a captação de 1 ou 2 estudos por ano, com busca ampliada. A baixa produção faz notar também a ausência de artigos em regiões do mundo como a América Central e Oceania.

Acredita-se que a produção de estudos sobre o processo de institucionalização da pós-graduação em outros países poderia desvelar novos panoramas sobre o credenciamento

profissional na enfermagem, seguindo o Sistema Nightingale ou não.

Contribuições para a área da Enfermagem

Ao desnudar os delineamentos da profissionalização da enfermagem, analisando a influência de Florence Nightingale no processo de construção do conhecimento especializado, oportunizou-se refletir sobre a autonomia, expertise, consideradas a exclusividade sobre o conhecimento próprio e o credencialismo na perspectiva da sociologia das profissões de Eliot Freidson.

A análise dos resultados contribui para a compreensão do reconhecimento da enfermagem como campo científico e do processo de institucionalização da pós-graduação com ênfase no legado de Florence Nightingale, propiciando o surgimento de novas significações sobre a historiografia da enfermagem.

Não se pode deixar de mencionar também que uma revisão de amplo espectro é capaz de apontar carências e potencialidades. O diagnóstico aqui realizado pode ser extremamente útil na medida em que permite conhecer as fragilidades da área e oportunizar apostar em novas vinculações interinstitucionais, uma vez que internacionalizar a enfermagem é um interesse comum.

6. Considerações finais

O estudo histórico sobre o processo de credenciamento da enfermagem por meio da pós-graduação, influenciado pelo modelo Nightingale e o seu legado, refletem numa maior proximidade com a consolidação da enfermagem como ciência. Reconhecida mundialmente pelos seus feitos, o modelo de ensino Nightingale foi adotado em várias regiões do mundo e viabilizou o avanço do processo de profissionalização da enfermagem.

Esse estudo mostrou que a historiografia da enfermagem é marcada pela busca do reconhecimento profissional atrelado às características políticas, culturais e sociais próprias de cada localidade do mundo, ao credenciamento profissional legitimado pelo Estado, sobretudo para suprir necessidades sociais. Diante disso, deve-se reconhecer a importância do alcance da expertise, pelo domínio do saber próprio, para o desenvolvimento da autonomia e reconhecimento da enfermagem como ciência.

7. Referências

- (1) Vieccelli Donoso, Miguir Terezinha; Vieccelli Donoso, Maria Daniela. O cuidado e a enfermagem em um contexto histórico. Rev Enf-UFJF 2016 (1):51-55. Disponible en: <<https://enfermagem.ufjf.emnuvens.com.br/DESATIVADA/article/view/71/40>> Consultado el 12 de enero de 2020
- (2) Strickler, Jeff. Florence Nightingale Lighting the way for the future of nursing. Rev Nursing 2017 47 (12):43-45. DOI: 10.1097 / 01.NURSE.0000526887.95058.b.
- (3) Franco Couto, Jackeline; Rúbio Tyrrel, Maria Antonieta; Carvalho de Araújo, Sílvia Teresa; Tonini, Teresa; Alves Machado, Wilian César; Almeida Figueiredo, Nébia Maria. Bringing Nightingale into the 21st century: Retrospective of Nursing care from the Environmental Theory perspective. Research, Society and Development 2020 9(5): e77953122. DOI: 10.33448/rsd-v9i5.3122.
- (4) Cárdenas Becerril, Lucilia. História Da Educação De Enfermagem e As Tendências Contemporâneas. Hist Enferm Rev eletrônica 2018 9 (1):1-2. Disponible en: <http://here.abennacional.org.br/here/v9/n1/EDITORIAL-1_portugues.pdf> Consultado el 12 de enero de 2020.
- (5) Freidson, Eliot. Profissão médica: um estudo de sociologia do conhecimento aplicado. São Paulo: Editora UNESP; 2009.
- (6) Rocha Souza, Marli Aparecida; Loewen Wall, Marilene; Cristina de Moraes, Andrea; Almeida, Benedita; Moreira de Lima, Daniele. Poder vital e o legado de Florence Nightingale no processo saúde-doença: revisão integrativa. Rev Fund Care Online 2017 9(1):297-301. DOI:10.9789/2175-5361.2017.v9i1.297-301.
- (7) Mota de Sousa, Luis Manuel; Alves Marques-Vieira, Cristina Maria; Pedro Severino, Sandy Silva; Vanessa Antunes, Ana. A metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. Rev Investigação em Enfermagem 2017 17-26. Disponible en:

<[https://www.researchgate.net/publication/321319742 Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem](https://www.researchgate.net/publication/321319742_Metodologia_de_Revision_Integrativa_da_Literatura_em_Enfermagem)> Consultado el 18 de noviembre de 2019.

- (8) Ferreira Paiva, Marlla Rúbya; Feijão Parente, José Reginaldo; Rocha Brandão, Israel; Bonfim Queiroz, Ana Helena. Metodologias ativas de ensino aprendizagem: revisão integrativa. Rev Políticas Públicas 2016 15(02):145-153. Disponible en <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049/595>> Consultado el 13 de enero de 2020.
- (9) Dal, Umran; Kitis, Yeter. The Historical Development and Current Status of Nursing in Turkey. OJIN: The Online Journal of Issues in Nursing 2008 13(2). DOI:10.3912/OJIN.Vol13No02PPT02.
- (10) Maria Garbin, Livia; Sajoro Azevedo, Ana Lídia de Castro; Roncolato da Silva, Leandra Terezinha; Laus, Ana Maria; Pedreschi Chaves, Lucieli Dias; Rosa Gualda, Dulce Maria; et al. Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da Universidade de São Paulo: caracterização dos egressos e teses defendidas em uma década. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2010 18(5):841-848. Disponible en <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n5/pt_02.pdf> Consultado el 13 de enero de 2020
- (11) M. Spherhac, Arlene; Clinton, Patricia. Doctorate of Nursing Practice: Blueprint for Excellence. Journal of pediatric health care 2008, 22 (3). DOI:10.1016/j.pedhc.2007.12.015.
- (12) T. Nolan, Marie; Liu, Huaping; Li, Zheng; Lu, Chongmei; N. Hill, Martha. International Doctoral Education Partnership: The First Full-Time Doctoral Program for Nurses in China. Journal of Professional Nursing 2011, 27 (6). DOI:10.1016/j.profnurs.2011.04.010.
- (13) Ja Kim, Mi; Gi Park, Chang; Kim, Minju; Lee, Hyeonkyeong; Ahn, Yang-Heui; Kim, Euisook; Yun, Soon-Nyoung; Lee, Kwang-Ja. Quality of nursing

doctoral education in Korea: towards policy development. *Journal of Advanced Nursing* 2012, 68 (7). DOI: 10.1111/j.1365-2648.2011.05885.x.

- (14) German Millberg, Lena; Berg, Linda; Lindström, Irma; Petzäll, Kerstin; Öhlém, Joakim. Tensions related to implementation of postgraduate degree projects in specialist nursing education. *Rev Nurse Education Today* 2011, 31 (3). DOI: 10.1016/j.nedt.2010.11.012.
- (15) Do Carmo Cruz Robazzi, Maria Lúcia; Lorenzini Erdmann, Alacoque; Dumêt Fernandes, Josicélia; Partezani Rodrigues, Rosalina Aparecida; Lerch Lunardi, Valéria. Academic Master's courses in the field of Nursing: an analysis of course load. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2012, 20 (6). Disponible en <https://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n6/pt_18.pdf> Consultado el 15 de Febrero de 2020.
- (16) M. Scanlan, Judith; C Hernández, Abdul. Challenges of implementating a doctoral program in an international exchange in Cuba through the lens of Kanter's empowerment theory. *Rev Nurse Education in Practice* 2014, 14(4). DOI:10.1016/j.nepr.2014.01.003.
- (17) Bergström, Peter; Lindh, Viveca. Developing the role of Swedish advanced practice nurse (APN) through a blended learning master's program: Consequences of knowledge organisation. *Rev Nurse Education in Practice* 2018, 28. DOI: 10.1016/j.nepr.2017.10.030.
- (18) Scherzer, Teresa; A. Stotts, Nancy; Fontaine, Dorrie. Meeting the Nursing Faculty Shortage Challenge: An Accelerated Doctoral Program in Nursing. *Journal of Professional Nursing* 2010, 26 (6). DOI:10.1016/j.profnurs.2010.07.003.
- (19) Zabalegui, Adelaida; Cabrera, Esther. New nursing education structure in Spain. *Rev Nurse Education Today* 2009, 29 (5). DOI:10.1016/j.nedt.2008.11.008.
- (20) Zou, Haiou; Li, Zheng; Arthur, David. Graduate nursing education in China. *Rev Nursing Outlook* 2012, 60 (3). DOI:10.1016/j.outlook.2011.04.001.

- (21) Naruse, Kazuko; Tashiro, Junko; Sakyō, Yumi; Ichikawa, Wakako; K. Karani, Anna. Stakeholders' perception of the desired a Master's program for Kenya in community health nursing: Areas of competency. *Japan Journal of Nursing Science* 2008. DOI:10.1111/j.1742-7924.2008.00094.
- (22) SSC, Teodosio; MI, Padilha. "To be a nurse": a professional choice and the construction of identity processes in the 1970s. *Rev Bras Enferm* 2016, 69 (3). Disponible en < <https://www.scielo.br/pdf/reben/v69n3/0034-7167-reben-69-03-0428.pdf>> Consultado el 15 de Enero de 2020.
- (23) De Almeida Peres, Maria Angélica; Paim, Lygia; Gomes Brandão, Marcos Antonio. Professional Autonomy as Centrality in Best Practices in Nursing. *Rev Bras Enferm* 2020, 73 (2). DOI:10.1590/0034-7167-2018-0373.
- (24) Freidson, Eliot. Renascimento do Profissionalismo: teoria, profecia e política. *Rev Brasileira de Ciências Sociais* 1998, 14 (39). DOI:10.1590/S0102-69091999000100013.
- (25) Malagutti, William; Rezende Camargo de Miranda, Sônia Maria. Os caminhos da enfermagem: de Florence à globalização. *Rev Enfermagem em Foco* 2011. Disponible en <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/90/75>> Consultado el 15 de Enero de 2020.
- (26) Ellis, Harold. Florence Nightingale: creator of modern nursing and public health. *Journal of Perioperative Practice*, 2019. DOI:10.1177/1750458919851942.
- (27) De Souza Campos, Paulo Fernando; Rosa Carrijo, Alessandra. Ilustre inominada: Lydia das Dôres Matta e enfermagem brasileira pós-1930. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* 2019, 26 (1). Disponible en <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702019000100165&lng=e> Consultado el 18 de Enero de 2020.

- (28) Neves Nobre, Lorena; Randow de Freitas, Rodrigo. A Evolução da Pós-graduação no Brasil: Histórico, políticas e avaliação. Brazilian Journal of Production Engineering (BJPE) 2017, 3 (2). DOI:10.0001/ v3n22.
- (29) BRASIL. Parecer nº 977/65. Aprovado em 3 de dezembro de 1965. Brasília: MEC/CEF, 1965. DOI:10.1590/S1413-24782005000300014.
- (30) BRASIL. Presidência da República. Reforma universitária: relatório do grupo de trabalho criado pelo decreto n. 62937/68. Brasília: Presidência da República, 1968. Disponible en <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62937-2-julho-1968-404810-publicacaooriginal-1-pe.html>>
- (31) Oliveira Santos, Fernanda Batista. A trajetória histórica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais: desdobramentos da federalização 1950-2004. Belo Horizonte: Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, 2018.
- (32) Batista Oliveira Santos, Fernanda; Alves dos Santos Carregal, Fernanda; Dias Rodrigues, Rafaela; De Cássia Marques, Rita. História da enfermagem brasileira (1950-2004): o que tem sido discutido na literatura? Rev Enferm do Centro-Oeste Min 2018. DOI: 10.19175/recom.v7i0.1876.
- (33) Lima Dias, Nícia; Da Silva Carvalho, Monique; Paim, Lygia; Gama de Sousa Aparibense, Pacita Geovana; De Almeida Peres, Maria Angélica. Monumentos e personagens históricos: preservação da identidade profissional da enfermagem em espaço acadêmico. Hist enferm Rev eletronica 2016, 7 (2). Disponible en <<http://here.abennacional.org.br/here/2a05.pdf>> Consultado el 13 de Diciembre de 2019.
- (34) Ferreira Silva, Fabiana. O conhecimento produzido pelos Programas de Pós-graduação em Administração nas universidades pernambucanas: análise da produção acadêmica à luz do profissionalismo de Eliot Freidson. RACE - Revista

De Administração, Contabilidade E Economia 2017, 16 (1).
DOI:10.18593/race.v16i1.10594.

- (35) Caniçali Primo, Cândida; Barros Furieri, Lorena. Desafios e contribuições do programa de pós-graduação profissional stricto sensu em enfermagem para a formação de enfermeiros pesquisadores. Rev de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro 2019. DOI:10.19175/recom.v9i0.3603.
- (36) De Lima Pimenta, Adriana; De Lourdes de Souza, Maria. Identidade profissional da enfermagem nos textos publicados na REBEn. Texto Contexto Enferm 2017, 26 (1). DOI: 10.1590/0104-07072016004370015.
- (37) Dias Reis Pessalácia, Juliana. Perspectivas e desafios para os novos programas de mestrado em enfermagem no Brasil. Rev de Enfermagem do Centro oeste Mineiro 2019. DOI:10.19175/recom.v9i0.3604.
- (38) Silvan Scochi, Carmen Gracinda; Munari, Denize Bouttelet; Gelbcke, Francine Lima; Erdmann, Alacoque Lorenzini; Rivero de Gutiérrez, Maria Gaby; Partezani Rodrigues, Rosalina Aparecida. Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. Rev Bras Enferm 2013. DOI: 10.1590/S0034-71672013000700011.
- (39) Albuquerque Freire, Rosa Maria de; Lumini Landeiro, Maria José; Pereira da Silva Martins, Maria Manuela Ferreira; Martins, Teresa; Ciqueto Peres, Heloísa Helena. Taking a look to promoting health and complications' prevention: differences by context. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2016, 24:e2749. DOI:10.1590/1518-8345.0860.2749.
- (40) Pinto, Maria Benegelania; Silva, Kênia Lara. Promoção da saúde no território: potências e desafios dos projetos locais. Esc Anna Nery 23(1):e20180282 Disponible en <http://www.scielo.br/pdf/ean/v23n1/pt_1414-8145-ean-23-01-e20180282.pdf>Consultado el 20 de Noviembre de 2019.

- (41) Figueiredo, Daniella Santa; Buss Heidemann, Ivonete Teresinha Schuller; Manfrini Fernandes, Gisele Cristina; Megumi Arawaka, Aline; Souza de Oliveira, Lays; Bitencourt Magagnin, Adriana. Promoção da saúde articulada aos determinantes sociais: Possibilidade para a equidade. Rev enferm UFPE 2019, 13(4):943-51. ISSN 1981-8963. DOI:10.5205/1981-8963-v13i04a239123p943-951-2019.
- (42) Moura da Silva Antônio Augusto. Sobre a possibilidade de interrupção da epidemia pelo coronavírus (COVID-19) com base nas melhores evidências científicas disponíveis. Rev Bras Epidemiol 2020 23: E200021. DOI:10.1590/1980-549720200021.
- (43) Bussinguer, Elda. Enfermeiros: de desvalorizados a protagonistas da luta contra o coronavírus Disponível em <<http://www.coren-es.org.br/wp-content/uploads/2020/04/ARTIGO-06.04.pdf-2.pdf>> Consultado el 10 de Marzo de 2020.
- (44) Neri da Silva, Manoel Carlos; Machado, Maria Helena. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 2020, 25(1):7-13. DOI:10.1590/1413-81232020251.27572019.
- (45) Organização Mundial de Saúde. State of the World's Nursing Report. Geneva: WHO. 2020 Disponível em <http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundoEstiloVancouver_2008.pdf> Consultado el 10 de Marzo de 2020.
- (46) Fortes Vitor, Allyne. Perspectivas da prática avançada de enfermagem no Brasil e no mundo. Online Brazilian Journal of Nursing 2018, 17 (1). Disponível em <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6189/html>> Consultado el 7 de Diciembre de 2019.
- (47) Rewa, Talita; Miranda Neto, Manoel Vieira de; Bonfim, Daiana; Leonello, Valéria Marli; Campos Oliveira, Maria Amélia de. Práticas Avançadas de

Enfermagem: percepção de egressos da residência e do mestrado profissional.

Acta Paul Enferm 2019, 32(3):254-60. DOI: 10.1590/1982-0194201900035.